

LOGISTICA REVERSA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE MANGUEIRAS E FILTROS HIDRÁULICOS INDUSTRIAIS

Dheimy Nogueira de Amorim¹; Francisco Claudio Tavares²

Estudante do Curso de Administração; e-mail: dheimy.financeiro@unitecparker.com.br
Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: ftclaudio@ig.com.br

Área do Conhecimento: Administração

Palavras-chave: Logística Reversa; Mangueiras; Filtros hidráulicos; Indústrias

INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa teve por objetivo estudar LOGISTICA REVERSA: com estudo de caso sobre mangueiras e filtros hidráulicos industriais.

A questão da preservação ambiental é um dos assuntos mais destacados na mídia ultimamente. Preservar, antes de tudo, é um compromisso de toda a sociedade: um desenvolvimento sustentável relacionado ao meio ambiente que permita o atendimento das necessidades de hoje com a possibilidade do atendimento das necessidades das gerações futuras. Almeida, Melo e Cavalcante (2001, p.13) deixam claro que “mais que um conceito, o desenvolvimento sustentável é um processo de mudança, onde a exploração de recursos, a orientação dos investimentos, os rumos do desenvolvimento ambiental e a mudança institucional devem levar em conta as necessidades das futuras gerações”. No desenvolvimento das operações fabris, surge como consequência a criação do setor de Logística que era até certo ponto desprezado pela gerência das empresas. Com o crescimento da produção (produção em massa, no conceito taylorista-fordista) e com a expansão dos mercados interno e externo, aquele setor de Logística foi se impondo como um dos setores mais importantes das empresas, pois se refere a todo o fluxo de matérias-primas, semi-acabados, acabados, distribuição da produção, enfim, ao fluxo total da empresa. Neste sentido a logística existe para satisfazer as necessidades dos clientes, facilitando as operações relevantes de produção e do marketing. Panitz (2007, p.458) afirma que “Logística é parte do processo de gerenciamento da cadeia que planeja, implementa, controla o eficiente e efetivo fluxo de armazenagem de bens, serviços e informações associadas desde o ponto de origem até o ponto de consumo com objetivo de atender os requisitos do consumidor”. Quanto a Logística de Suprimentos “lida com os processos de planejamento, transporte (coleta), armazenagem, movimentação e ressurgimento de uma planta fabril ou centro de distribuição a partir de uma cadeia de fornecedores” (Panitz, 2007, p.458). O conceito de Logística Reversa que é um conceito recente está ligado as questões ambientais tendo em vista que permite o retorno dos itens já utilizados pelo consumidor e que agora passam a fazer parte novamente do processo de produção. Panitz (2007, p. 458) afirma relativamente a Logística Reversa que envolve o “processo de planejar, implementar e controlar o fluxo de retorno de produtos com objetivo de conservação, reciclagem, substituição e disposição a um custo razoável”. Prossegue o autor especificando esta nova forma de Logística: “A necessidade de planejamento do fluxo de itens em excesso, não desejáveis ou disponíveis de volta ao longo da cadeia após terem atendido a demanda do cliente. (...) Inclui o retorno de produtos para fins de reparo, garantia e crédito correspondente”. Donato (2008, p.19) conceitua Logística reversa como “a área da logística que trata dos aspectos de retornos de produtos, embalagens ou materiais ao seu centro produtivo”.

OBJETIVOS

Estudar os conceitos de logística e logística reversa. Pesquisar se ocorre logística reversa após utilização de mangueiras e filtros hidráulicos industriais. Apresentar a forma de descarte ao meio ambiente mangueiras e filtros hidráulicos industriais

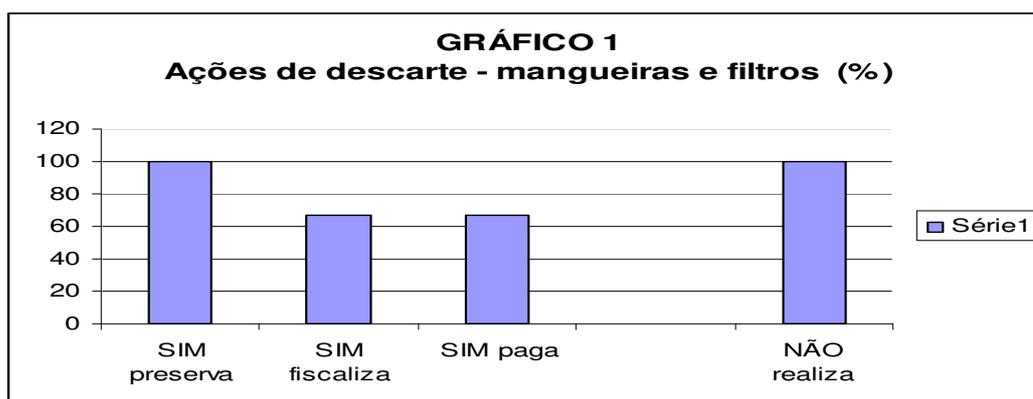
METODOLOGIA

No desenvolvimento do referencial teórico pesquisamos em livros e sites. Após as pesquisas fizemos as transcrições no sistema de fichamento e o arquivo em pastas para possibilitar o desenvolvimento dos conceitos e definições sobre a temática da pesquisa. Selecionamos três empresas da região do Alto Tietê - SP que utilizam mangueiras e filtros hidráulicos da marca Parker. Estas empresas foram selecionadas aleatoriamente a partir do cadastro da Unitec Comércio e Serviços Hidráulicos e Pneumáticos (Mogi das Cruzes, SP), distribuidora autorizada Parker. Elaboramos um questionário com doze questões. As questões fechadas eram do tipo 'sim - não': 1- A empresa preserva o meio ambiente? 2- A empresa fiscaliza o descarte contratado? 3 - A empresa paga para realização do descarte? - e, 4 - A própria empresa realiza o descarte?. As questões 2, 3 e 4 poderiam ter como resposta 'não' e a questão 1 poderia ser respondida simultaneamente como 'sim' pois não há legislação sobre logística reversa na utilização de mangueiras e filtros hidráulicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gráfico 1 Ações de descarte – mangueiras e filtros nos mostra que 100% das empresas pesquisadas afirmam que 'preservam o meio ambiente' embora 100% delas não realizem diretamente o descarte, isto é, a logística reversa. Quanto as questões de fiscalização e pagamento para empresas que fazem o recolhimento das mangueiras e filtros, 66,7% das empresas exercem ações de controle sobre o descarte.

Quanto a literatura Donato (2008, p.19) conceitua Logística reversa como “a área da logística que trata dos aspectos de retornos de produtos, embalagens ou materiais ao seu centro produtivo”. Amparados no autor e com as respostas dos questionários podemos afirmar que as três empresas pesquisadas não fazem logística reversa.



Fonte: Questionários respondidos pelas empresas (maio de 2009). Nossa elaboração.

CONCLUSÕES

Os objetivos desta pesquisa quanto ao referencial teórico foram alcançados embora a literatura sobre o tema ainda não contemple um grande acervo. As informações não indicam que há logística reversa após uso de mangueiras e filtros hidráulicos industriais

diretamente pelas empresas que utilizam tais materiais. A pesquisa mostrou que há relevância para o estudo mais aprofundado do tema e, que na falta de logística reversa, o descarte seja feito de forma apropriada que cause o menor impacto ambiental negativo. Deve-se continuar esta pesquisa para investigar se o atual descarte está dentro das normas legais e ambientais e a possibilidade de implantação de logística reversa quer pela responsabilidade socioambiental das empresas ou por efetiva legislação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Josimar Ribeiro; MELLO, Claudia dos S; CAVALCANTI, Yara. **Gestão ambiental: planejamento, avaliação, implantação, operação e verificação**. Rio de Janeiro: Thex, 2001

PANITZ, M.A. **Dicionário de Engenharia Rodoviária e de Logística** (português e inglês). Porto Alegre: Alternativa, 2007.

DONATO, V. **Logística verde: uma abordagem sócio-ambiental**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna LTDA, 2008.

AGRADECIMENTOS

As empresas que responderam os questionários.